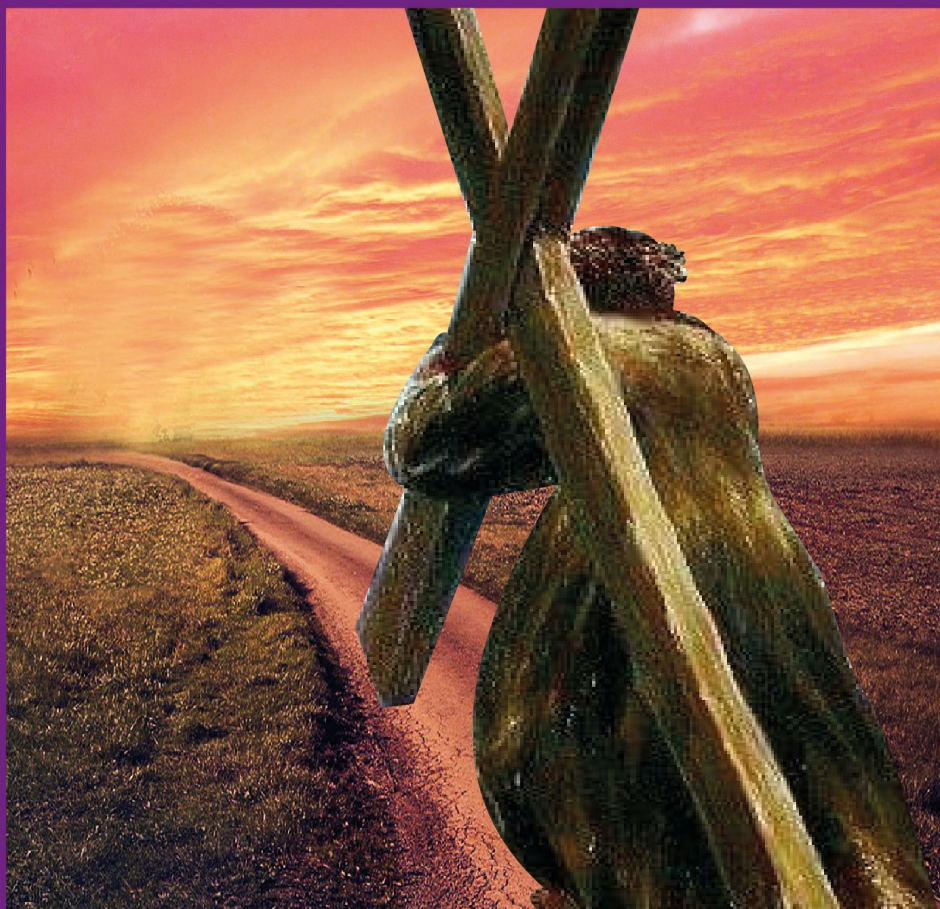


Ano Jubilar Xaveriano

VIA SACRA

Com os textos da Família Xaveriana



Kinshasa-Yaoundé 2021

Agradecemos aos padres Mbula Gilbert e Turco Faustin que elaboraram juntos os textos da Via Sacra, e também áqueles que os ajudaram a encontrar estas páginas da Teologia da Cruz na Missão Xaveriana. Pedimos perdão por apresentar tão somente pequenos textos de uma rica história que a Família Xaveriana celebra neste ano jubilar dos 100 anos da Carta Testamento que nosso Fundador nos deixou, e dos 125 anos que São Guido, fundou Nosso Instituto.

A experiência da Cruz e a Pandemia

Os tempos Pandêmicos do Corona vírus chegam, dia após dia, como um caminho longo e duro na nossa vida quotidiana. Este caminho nos leva continuamente à realidade da Cruz. Vivamos este tempo de Quaresma com esperança de ser a luz no fim do túnel.

Quando pensamos nos Mistérios de Cristo, o testemunho de nossos confrades que doaram suas vidas testemunhando Jesus Cristo, os tempos pandêmicos não é então o fim, mas o início de um novo tempo.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Oremos

Deus Pai de Misericórdia, enviais o vosso Espírito para seguirmos Cristo no Seu caminho da Cruz e partilharmos com Ele os sofrimentos do mundo e para alcançarmos e alegrarmos de sua vitória sobre o mal.

Dai-nos Humildade para permanecermos sob os passos de Cristo.

Orientai-nos na fraternidade que confia naquele que sabe doar sua vida, fazei-nos crescer no caminho da caridade perfeita.

Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém

NB. Cada Estação prevê uma leitura da palavra de Deus, um comentário, um testemunho, e eventualmente, um Canto para a Participação da Assembleia

1ª Estação: Jesus é Condenado a Morte

Dirig.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo

«Desejando soltar a Jesus, Pilatos dirigiu-se a eles novamente. Mas eles continuaram gritando: "Crucifica-o! Crucifica-o!" (...) Então Pilatos decidiu fazer a vontade deles. Libertou o homem que havia sido lançado na prisão por insurreição e assassinato, aquele que eles haviam pedido, e entregou Jesus à vontade deles.» (Lc. 23,20.24-25).

Jesus tem consciência de sua condenação. Ele sabe qual caminho passar para salvar a humanidade. O missionário sabe igualmente que ele não pode anunciar Jesus Cristo sem falar da Cruz. E ainda mais, ele não pode ser missionário sem assumir a sua Cruz e se identificar com Cristo.

Seguir Jesus significa se identificar com ele: testemunho de Madinelli

Joseph Madinelli, jovem diácono xaveriano que morreu em 1987, com 31 anos à causa de um câncer. Ele tinha consciência de que seu tumor o “condenaria” à morte. Semanas antes de sua morte ele nos confidenciou seu testemunho que nos lembra a certeza da presença de Cristo diante de sua condenação: “*eu doei minha vida a Deus. Que Ele a Utilize como quiser, estou tranquilo e sereno, mesmo diante dos momentos mais difíceis da quimioterapia, sinto em mim esta extrema aproximação de Deus, purificada pelo sofrimento. O fato de se sentir vulnerável, quando você não sabe o que pode acontecer amanhã. Me lembro sempre que a coisa mais importante, é o presente, e em tudo isto, tudo doar. E para mim é como dizer “ é 0para Jesus, é para a Igreja e para nossa pobre e humilde congregação ”. Eu dou a minha vida por amor a missão na China, mesmo se depois eu não puder jamais atravessar as fronteiras da Itália, eu ofereço minha vida pela China. Eu sou aquilo que sou, ‘um pobre homem’, mas quero tudo doar por este ideal”.*

Todos:

Testemunhar e anunciar a alegria do Evangelho é a missão que o Senhor confiou à sua Igreja. Dialogar com a sociedade e servir aos irmãos e irmãs mais pobres e necessitados é o nosso jeito de cumprir essa missão. Jesus Mestre nos ensina e nos dá coragem, sabedoria e humildade para reconhecermos nossos irmãos e irmãs e, vendo nos seus rostos o teu rosto, sejamos fraternos e superemos a violência que nos distancia da semelhança com o Pai. **Amém.**

Canto: A morrer crucificado, / teu Jesus é condenado/ por teus crimes,
pecador, / Por teus crimes, pecador.

Pela virgem dolorosa, / Vossa mãe tão piedosa, / perdoai-me meu Jesus
/ perdoai-me meu Jesus

2ª Estação: Jesus Carrega a Cruz

Dirig.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo

«Subindo ao madeiro, Ele levou os nossos pecados no seu corpo, para que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça : pelas suas chagas fostes curados.» (I Pd 2, 24).

Jesus toma sua Cruz, o missionário também. Ante de sua partida para a China, o padre Caio Rastelli, primeiro xaveriano depois do fundador, se prepara de maneira intensiva e constante. Ele ficou em Parma como formador dos jovens futuros missionários. Um jovem, testemunha a maneira de como padre Rastelli abraçou sua cruz.

O missionário abraça sua Cruz para carregar com Cristo. Testemunho sobre o padre Rastelli

Um dia, eu entrei no escritório do meu formador, o padre Rastelli, que lia as Escrituras e proclamava os versículos em alta voz: “Pois, se fazem isto com a árvore verde, o que acontecerá quando ela estiver seca?” (Lc. 23,31). E padre Rastelli acrescenta: “É uma coisa muito séria, meu querido irmão. É necessário que trabalhamos para o Senhor, que nós nos sacrifiquemos por Ele e que nós carreguemos em nossos ombros a sua Cruz, se não fizermos isso, que será de nós? Se nós não carregamos mais a cruz de Cristo a nossa missão não tem mais sentido, Carregar a cruz é reviver constantemente o Grande desejo de Salvação. Padre Castelli, morreu depois de uma doença na China, logo após sua chegada na china em plena rebelião política. Ele carregou a cruz de Cristo tendo sempre o desejo do dom total de sua vida. Esse Desejo deu a ele uma grande força, confiança e serenidade.

Todos:

Todos: “Deus caminha a seu lado, nunca lhes deixa desamparados! Nunca percamos a esperança! Nunca deixemos que ela se apague nos nossos corações!” (Papa Francisco)

Obrigado, Senhor, pela vida, pela família e pela Igreja.
Obrigado pela terra, nossa mãe generosa, que nos dá tudo de que precisamos, e pela água que dela brota para nos alimentar. Dá-nos, Senhor, coragem para sermos sal e luz neste mundo (Mt 5, 13-14).

Canto: Com a Cruz é carregado, /e do peso, acabrunhado, /vai morrer por teu amor, / vai morrer por teu amor.

Pela virgem dolorosa/ Vossa mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus / perdoai-me, meu Jesus.

3ª Estação: Jesus cai pela primeira vez

Dirig.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo

«Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças ; contudo nós o consideramos castigado por Deus, por Deus atingido e afligido. Mas ele foi traspassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados.» (Is 53,4-5).

Jesus que abraça a sua cruz e cai esgotado, continua a fazer experiência da extrema pobreza, esta situação de vida que nos leva ao essencial; o missionário passa por essa pobreza para manifestar o que é essencial em sua vida.

A vida sóbria por um testemunho eclesial crível: Testemunho do padre Luigi Carrara.

«Aqui em Fizi (Uvira, Congo) tem um grande número de não cristãos. Nós nos sentimos bem acolhidos pela minoria cristã, eu não faço muitas coisas: as atividades são limitadas e vós sabeis que é difícil fazer efetivamente o bem. Sim precisamos começar do zero, criar as bases para o progresso. Mas tenho a impressão que Cristo pobre nos convida a ir mais profundamente, caso contrário a evangelização permanece na superficialidade. Corremos o risco de vir aqui com grandes meios e esquecer o Evangelho e mais ainda abandonar a cruz do início de nosso caminho. As pessoas nos consideram ricos, pois temos tido aquilo que precisamos e, em parte é verdade; mas nós devemos aproximar o nosso estilo de vida àqueles das pessoas que estão próximos de nós e sobretudo ser a encarnação daquilo que viemos pregar aqui ou seja, ser santo, buscar o essencial da nossa vida, a Salvação em Cristo Jesus.» (Luigi Carrara, Carta aos seus parentes, Fizi 23.06.1963).

Todos:

Que possamos, movidos pela força de Tua Palavra, atuar nas Pastorais e Movimentos, mas dando atenção especial ao trabalho da Pastoral Vocacional. Envia Senhor, operários para a tua messe; que nossas famílias sejam celeiros de vocações matrimoniais, religiosas, sacerdotais e missionárias. Amém!

Canto: Pela Cruz tão oprimido, / Cai Jesus desfalecido / Pela tua salvação, / Pela tua salvação

Pela virgem dolorosa/ Vossa mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus / perdoai-me, meu Jesus.

4ª estação: Jesus encontra sua Mãe

Dirig.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo

«E Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe de Jesus: "Este menino está destinado a causar a queda e o soerguimento de muitos em Israel, e a ser um sinal de contradição, de modo que o pensamento de muitos corações será revelado. Quanto a você, uma espada atravessará a sua alma. » (Lc 2,34-35).

O encontro entre Jesus e sua mãe, ao longo do calvário exprime uma comunhão de coração que nunca passará por causa dos acontecimentos, mesmo os mais cruéis, este encontro é muito forte, carregado de um grande amor. Um jovem estudante de teologia fala desta comunhão de amor com sua irmã mais velha. Escutemos esta reflexão de Giovanni Didoné, que morreu mártir no Congo em 1964.

O amor nos torna semelhantes ao amado.

Testemunho do padre Giovanni Didoné

Quanto mais crescemos no amor por Jesus Cristo, mais somos chamados a imitá-lo o rito que queremos imitar hoje é o Cristo sofredor, ensanguentado na cruz. Se nos esforçarmos de crescer sempre no seu amor nós compreenderemos sempre esta necessidade de nunca nos separarmos do amor de Cristo. Evidentemente nós não estaremos o tempo todo na cruz com ele. Um dia mais ou menos distante, seremos transformados em Cristo, na sua Glória e nós nos assemelharemos mais perfeitamente. Isto não é bonito? Sinto em mim muita alegria pensando nisto, mais eu queria sinceramente gravar em mim esta convicção: Jesus, não é Ele o Caminho? E se pegarmos o caminho, na companhia de nossa Mãe Celeste? Não reencontraremos mais a Cruz? Pedimos ao Senhor a graça de suportar com paciência os sofrimentos. E quando estas cruzes chegarem até nós? Bom, que nossa mãe Celestial nos ajude a oferecer a Jesus seu amor misericordioso em expiação de nossos pecados e do mundo inteiro para a salvação de toda a humanidade » (Didoné Giovanni, carta para a sua irmã, Piacenza, 12.10.1956).

Todos:

Jesus, que nos ensinastes a pedir ao Pai que mande operários para a vossa vinha, despertai-nos as vocações do serviço e da caridade, para que possamos assumir as exigências e as consequências de nosso batismo. Ilumina-nos e abre o nosso coração para que aprendamos a assumir que somos a tua Igreja no mundo. Amém!

Canto: De Maria lacrimosa, / no encontro lastimosa, / vê a viva
compaixão/ vê a viva compaixão.

Pela virgem dolorosa / Vossa mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus
/ perdoai-me, meu Jesus.

5ª Estação : Cirineu ajuda carregar a cruz de Jesus

Dirig.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo

« Passava por ali certo homem de Cirene, chamado Simão, que vinha do campo, pai de Alexandre e de Rufo, e obrigaram-no que levasse a cruz. s » (Mc 15,21).

Simão é convidado a ajudar Jesus, ele conhecia Jesus? O missionário entra em contato com os não cristãos e os apoia e eles buscam conhecer Jesus. O irmão Faccin primeiro xaveriano mártir na África, dá testemunho, da ajuda que os não cristãos dá aos missionários e, da ajuda que a Igreja lhes oferece, para seguir Jesus Cristo.

A missão: uma história de ajuda mútua e descoberta do presente. Testemunho do irmão Faccin.

«Na noite do Sábado Santo, na igreja de Baraka, revivi no meu coração, como um ajuda o outro por amor a Cristo. Éramos uma centena de pessoas, uma minoria em comparação a população. Isso me fez lembrar aos primeiros cristãos na Roma pagã, que rezavam nas catacumbas para que o Reino de Satanás acabasse. Vi como os nossos leigos seguiram as Estações da Cruz: quem leu carregou também a grande cruz, por sua vez, sobre os ombros, como Jesus. Rezei por eles, para que os seus corações fiquem unidos na oração e no amor de Cristo: aquele que morreu por nós na cruz, os guardará na sua graça. Vi nossos catecúmenos novamente que nos encontramos em baixo das arvores e os examinamos para dar o próximo passo. Os do primeiro ano de catecumenato receberam a medalha, os do segundo o Crucifixo, os do terceiro foram inscritos na lista de admitidos ao batismo. Eu vi algumas pessoas chorarem porque não conseguiam superar isso. E muitos outros que se alegraram no batismo, recebendo a Eucaristia com um amor muito especial. Estes encontros renovam a minha fé e o nosso amor a Cristo». (cf. Vittorio Faccin, Carta aos pais 24.6.1960 e 24.07.1960).

Todos:

Suscitai entre nós, Senhor, / ministros ordenados, religiosos e religiosas e leigos e leigas/ que na inspiração da Eucaristia / e da Virgem Maria / realizem o projeto missionário do Reino. Fortalecei, Senhor, / a vontade dos escolhidos, / para que sejam atentos / em escutar a vossa voz / e sigam, corajosos, / as inspirações do vosso Espírito. Amém!

Canto: Em extremo desmaiado, / deve auxílio tão cansado / receber do Cirineu.

Pela virgem dolorosa/ Vossa mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus / perdoai-me, meu Jesus.

6ª Estação : Verônica enxuga o rosto de Jesus.

Dirig.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

Todos: **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo**

« A teu respeito diz o meu coração: Busque a minha face! A tua face, Senhor, buscarei. Não escondas de mim a tua face, não rejeites com ira o teu servo; tu tens sido o meu ajudador. Não me desampares nem me abandones, ó Deus, meu salvador »! (Sl 27,8).

Verônica cumpre gesto que fala mais do que muitas palavras. Isso confirma um relacionamento que vai além das categorias que vai além de uma declaração de amor. Madre Clestina Bottego escreveu certa vez sobre essa relação apaixonada que envolve toda a existência.

A ternura feminina que dá vida. Testemunho de Madre Celestina Bottego, fundadora das Missionárias de Maria (Xaverianas)

«Sinto-me consolada ao pensar Jesus, que se revela à nós crucificado, coroado de espinhos e coberto de cusparadas para nos fazer uma calorosa declaração de amor. Ele espera uma resposta generosa de nós quando sofremos pregados na nossa cruz. Esforço-me para dar-lhe esta resposta com amor sincero e alegre. Espero que tudo sirva para apodrecer meu "eu" e me preparar para deixar o amor reinar em mim. É necessário que sofra pelas almas que o Senhor me confiou. As pessoas não precisam saber desse sofrimento. O Senhor tudo sabe e tudo permite para minha purificação e para o trabalho do nosso Instituto. Não posso fazer muito, não tenho capacidade, mas quero oferecer esta prova de amor» . (Venerável Celestina Bottego, PENSAMENTOS, Parma 04.09.1969).

Todos:

Deixemos que Cristo e a sua Palavra entrem nas nossas vidas, deixemos entrar a semente da Palavra de Deus, deixemos que germine, deixemos que cresça. Deus faz tudo, mas deixemos Deus agir, deixemos que Ele trabalhe nesse crescimento! Dai perseverança e coragem / a todos os chamados para a missão: / leigos, bispos, padres, diáconos e religiosos, / para que desempenhem com amor e fidelidade / o seu ministério na Igreja. Ó Mãe da Eucaristia, / intercedei por nós. / Abençoi todos os que foram escolhidos / para o serviço do Reino. / Amém!

Canto: O seu rosto ensanguentado, / Por Verônica enxugado, / contemplamos com amor / contemplamos com amor.

Pela virgem dolorosa / Vossa mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus / perdoai-me, meu Jesus.

7ª Estação : Jesus cai pela segunda

Dirig.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo

«Empurraram-me para forçar a minha queda, mas o Senhor me ajudou. O Senhor é a minha força e o meu cântico; ele é a minha salvação». (SL 117,13.18).

Jesus cai e se levanta. A ressurreição de Jesus é o ícone da resiliência. Na pastoral com os presos, o missionário contempla a força vital que anima quem quer se levantar da queda. Um grupo de presos de Bukavu (Congo) testemunhou sobre o trabalho da Irmã Maria de Oliveira, uma brasileira Xaveriana, que morreu prematuramente em 2019 de câncer.

A ressurreição de Jesus, ícone dos prisioneiros. Testemunho sobre Irmã Maria De Oliveira

« Irmã Maria nos deixa e nos precede no Reino de Deus. Ela nos mostrou o grande amor de Deus e sua infinita misericórdia.

Ela rezava conosco e nos ouvia em nossas dificuldades. Com sua equipe, ela nos ajudou a aprender artesanatos como tricô, corte e costura, fabricação de sabão.

No fim da aula, ela nos ensinava músicas e nos falava sobre sua família e sobre o Brasil. Nós nos Sentíamos como se estivéssemos na mesma família.

As suas irmãs de congregação contaram que ela viveu a sua doença com grande humildade, serenidade e abandono, confiando no Senhor. Irmã Maria nos confortou porque ela soube nos mostrar a beleza de entregar sua vida ao Senhor com amor e gratuidade» . (Um grupo de presas de Bukavu).

Todos:

Quando enfrentamos juntos os desafios, então somos fortes, descobrimos recursos que não sabíamos que tínhamos. Senhor Jesus, que chamaste quem tu quiseste, chama muitos de nós para trabalhar para Ti, para trabalhar Contigo. Tu que iluminaste com tua palavra aqueles que chamaste, ilumina-nos com o dom da fé em Ti. Tu que os amparaste nas dificuldades, ajuda-nos a vencer as nossas dificuldades para superar a violência que acontece contra os pequeninos, teus preferidos. Amém!

Canto: Outra vez desfalecido, / Pelas dores abatido / Cai por terra o Salvador / Cai por terra o Salvador.

Pela virgem dolorosa / Vossa mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus / perdoai-me, meu Jesus.

8ª Estação : Jesus consola as mulheres de Jerusalém

Dirig.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo

«E derramarei sobre a família de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de ação de graças e de súplicas. Olharão para mim, aquele a quem traspassaram, e chorarão por ele como quem chora a perda de um filho único e se lamentarão amargamente por ele como quem lamenta a perda do filho mais velho». (Zacarias 12,10).

Mulheres em lágrimas. Há um século, o bispo Dom. Luigi Calza, um missionário xaveriano na China, contou a história de uma jovem, Ines Lo, e como ela conheceu Jesus no caminho do Calvário de sua doença.

Uma menina doente é recebida por Cristo.

Testemunho do Bispo Dom Luigi Calza

Ines Lo foi batizada aos dezesseis anos pelo padre Leonardo Armelloni, um missionário xaveriano. Os pais eram cristãos fervorosos, de conduta exemplar, e haviam transmitido ao coração da filha o germe da fé e da virtude.

Após o batismo, ela se entregou a cultivar todas as virtudes cristãs e sentiu o desejo de se tornar freira. Por isso, foi acolhida na Congregação de São José, recém-fundada. As boas qualidades e as belas virtudes da jovem suscitaram uma grande esperança de sucesso na nova Congregação. Infelizmente, em um momento preciso, os sintomas da tuberculose se manifestaram.

Ines voltou para sua família com a esperança de recuperar a saúde, respirando o belo ar de sua região natal, Ruzhou. Infelizmente, nada beneficiou sua saúde. A doença progrediu inexoravelmente e se manifestou como tuberculose óssea. A pequena Inês sentia dores terríveis. Ao padre Herménégild, que deveria trazer sua comunhão, ela falou com entusiasmo da esperança de morrer em breve para ir para o céu. Sua fé e seu desejo de ir para o céu eram tocantes.

Freqüentemente, Ines olhava para o crucifixo pendurado na parede: os chineses o chamam de Ku-xiang (苦像), o que significa literalmente "a imagem da dor". A ideia dos sofrimentos de Jesus deu-lhe forças para resistir. À missionária que lhe perguntou: "Ines, você está sofrendo muito? Ela respondeu, olhou para o Crucifixo e disse: "Bu teng (不疼), não sinto nenhuma dor".

Ela manteve a lucidez de espírito até o último momento e nunca reclamou, embora suas dores fossem certamente grandes.

No momento da União dos Enfermos, ela espontaneamente apresentou as mãos abertas para a união, depois, com um fio de voz, repetiu: "Sheng Mu Maliya (聖母 瑪麗亞) - Santa Mãe Maria". A certa altura, ela fechou os olhos e, após alguns momentos, adormeceu no Senhor, em março de 1919».

Todos:

“Não tenham medo de ser generosos com Cristo, de testemunhar o seu Evangelho”. (Papa Francisco).

Jesus Mestre Divino, que chamaste os apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas, e continuai a repetir o convite a todos/as nós. Dai-nos força para que vos sejamos fiéis, como apóstolos/as leigos/as, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!

Canto: Das matronas piedosas, / de Sião filhas chorosas, / é Jesus consolador / É Jesus consolador.

Pela virgem dolorosa / Vossa mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus / perdoai-me, meu Jesus.

CANTO

O Senhor Necessitou de Braços

Eu vim para dizer que eu quero te ajudar

Ref.: O Senhor necessitou de braços
Para ajudar a ceifar a messe

Eu quero assumir a tua cruz e carregar

E eu ouvi seus apelos de amor
Então respondi: aqui estou! Aqui estou!

Eu vim para dizer que eu vou profetizar
Eu quero ouvir a tua voz e propagar.

Eu vim para dizer que eu quero te seguir
Eu quero viver com muito amor o que aprendi

Eu vim para dizer que eu vou te acompanhar
E com meus irmãos um mundo novo edificar

9ª Estação: Jesus cai pela terceira vez

Dirig.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo

«Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.» (Rm 8,35.37).

Em um contexto de guerra, o Padre Aldo Marchiol, um ano antes de ser morto no Burundi, deu o seu testemunho sobre a urgência de acolher a Boa Nova de Cristo.

Saber chorar para ser salvo.

Testemunho do Padre Marchiol.

«Nossos irmãos e irmãs aqui no Burundi precisam de uma palavra de justiça e amor nesta situação social impregnada de ódio, vingança e injustiça. Eles precisam de uma palavra de esperança em sua miséria material e especialmente espiritual. Nesse clima de escravidão e guerra, eles precisam de um ideal mais elevado: o ideal da dignidade dos filhos de Deus. Eles precisam de pessoas que vivam com eles e que estejam prontas para testemunhar Evangelho.

O problema das etnias desses dois povos nunca foi resolvido politicamente, e o cristianismo ainda não o assimilou totalmente. Injustiças, violência e massacres perpetrados por um grupo étnico contra outro sempre foram a causa de outras violências e massacres. O grupo étnico dominante tem procurado favorecer-se em todas as áreas da vida pública e também na vida religiosa, e sempre usou seu próprio exército, composto de elementos de seu próprio grupo étnico, para subjugar os outros.

Esta situação de ódio tem tornado por vezes difícil a Igreja denunciar as injustiças e dar testemunho do Evangelho e da obra missionária». (Padre Aldo Marchiol, 19/11/1994).

Todos:

“Façam florescer a civilização do amor. Mostrem com a vida que vale a pena gastar-se por grandes ideais, valorizar a dignidade de cada ser humano, e apostar em Cristo e no seu Evangelho”. (Papa Francisco).

Que o Teu amor anime nossa vocação de filhos e filhas desde o seu germinar e a faça crescer cada dia e perseverar na nossa fraternidade até superarmos a violência. Amém!

Canto: Cai terceira vez prostrado / Pelo peso redobrado / dos pecados e da Cruz, / dos pecados e da Cruz.

Pela virgem dolorosa / Vossa mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus, / perdoai-me, meu Jesus.

10ª Estação: Jesus é despido de suas vestes

Dirig.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo

«Chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar da Caveira e lhe deram para beber vinho misturado com fel ; mas ele, depois de prová-lo, recusou-se a beber. Depois de o crucificarem, dividiram as roupas dele, tirando sortes. E, sentando-se, vigiavam-no ali». (Mt 27,33-36).

Jesus é despojado de suas vestes. Ele está injustamente privado de seus direitos. Padre Ottorino Maule relata o sofrimento dos cristãos protestantes perseguidos e privados da liberdade de culto no Burundi em 1973. Padre Maule foi assassinado em Buyengero em 1995.

A Perseguição religiosa.

Testemunho do Padre Ottorino Maule

« Ontem à noite, recebemos a notícia da nova lei que proíbia uma igreja protestante, a Igreja Pentecostal da Suécia, porque seus líderes foram acusados de serem os principais responsáveis pela agitação do ano passado. Acabei de falar sobre isso com um catequista protestante que me visita de vez em quando. Muitos protestantes tiveram que fugir porque foram acusados de instigar o ódio étnico. Muitos pastores e catequistas morreram e agora aqui está a lei que proíbe a existência de sua igreja. Um duro golpe para esta pobre gente que sofrerá mais angústia por causa de sua fé.

Esperamos que as autoridades religiosas possam condenar esses abusos dos direitos fundamentais de cada ser humano. Mas aqueles que querem proteger as pessoas e seus direitos são rapidamente acusados de fazer política. Falar de justiça e igualdade significa fazer política contra o governo? O evangelho não se ocupa de todos os aspectos da existência humana? Às vezes, a moral também vai embora: esta é a nossa cruz!

Caros amigos, peçamos a bênção dos céus sobre todos nós e que vivamos na felicidade de Cristo». (Padre Ottorino Maule, Minago-Burundi, 02/07/1973).

Todos:

Hoje a humanidade precisa de homens e mulheres (...) que não queiram viver a sua existência pela metade. Ele quer fazer de nós uma resposta concreta às necessidades e sofrimentos da humanidade; O Caminho da cruz é o caminho da vida e do estilo de Deus. (Papa Francisco)

Ó Deus, vós que nos confiastes a missão de estabelecer a Paz no mundo e nos corações, atraí para nossa comunidade homens e mulheres dispostos a consumir sua vida no serviço do Vosso Reino. Suscitai uma resposta generosa daqueles que, desde toda eternidade, marcastes com o gérmen da Vocação. Amém!

Canto: Dos vestidos despojados, /todo chagado e pisado, /dos pecados e da cruz, / dos pecados e da cruz.

Pela virgem dolorosa/ Vossa mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus / perdoai-me, meu Jesus.

11ª Estação: Jesus é pregado na cruz

Dirig.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

Todos: **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo**

«Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. E assim estava escrito na acusação contra ele: O REI DOS JUDEUS».
(Mc 15,25-27).

«Perto da cruz de Jesus estavam sua mãe, a irmã dela, Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena». (Jo 19,25).

No ministério da Reconciliação, o Xaveriano padre Pietro Uccelli, sentiu a presença do Senhor vivo e nada lhe parecia impossível. Ele até tentou converter um líder bandido na China.

A salvação reservada para o criminoso, pregado na cruz ao lado de Jesus. História do Padre Pierre Uccelli, o Venerável

«Cerca de oito dias antes de sua morte, diz o padre Uccelli, um líder bandido veio até mim em um traje muito pobre e me contou um pouco sobre sua vida. Foi realmente uma estação da cruz, repleta de medo contínuo, instabilidade e incômodos sem fim.

Ele foi um cristão batizado e já foi um bom praticante. Ao vê-lo naquele estado miserável, usei toda a força do meu zelo para fazê-lo desistir do mau caminho que estava trilhando. As promessas que ele me fez pareciam genuínas para mim, mas fora do meu escritório sua vida parecia estar voltando à anterior. Soube que uma semana depois ele foi morto.

Que o Senhor tenha misericórdia de sua alma e repita o milagre que realizou no Bom Ladrão que foi crucificado com ele no Getsêmani».

Todos:

E Deus conta contigo por aquilo que és, não pelo que tens: a seus olhos, não vale nada a roupa que vestes ou o celular que usas; não Lhe importa se andas na moda ou não, importas-Lhe tu, assim como és. A seus olhos, tu vales; e o teu valor é inestimável. (Papa Francisco)

Conservai-nos, Senhor, na fidelidade ao nosso Batismo e conduzinós à santidade, inflamai-nos com um amor ao vosso divino Filho, renovainos constantemente pelo Vosso Espírito e fazei-nos amar com sinceridade a Mãe Igreja. Pela intercessão da Rainha do Brasil Nossa Senhora Aparecida, fazei crescer sempre em nós a oração profunda, a caridade fraterna e o zelo apostólico. Amém!

Canto: Sois por mim na Cruz pregado, / insultado, blasfemado, / com cegueira e com furor, / com cegueira e com furor.

Pela virgem dolorosa / Vossa mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus, /perdoai, me Jesus.

12ª Estação : Jesus morre na Cruz

Dirig.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo

«Já era quase meio-dia, e trevas cobriram toda a terra até as três horas da tarde ; o sol deixara de brilhar. E o véu do santuário rasgou-se ao meio. Jesus bradou em alta voz: ‘Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito’. Tendo dito isso, expirou». (Lc 23,44-46).

Jesus morre. O missionário lembra da morte de Cristo encontrada nos caminhos do mundo. O Padre Modesto Todeschi se lembra, assim, de Catina Gubert, missionária leiga, associada aos Xaverianos no Burundi, morta em Buyengero em 1995.

O silêncio de Deus para uma grande missão. Memórias sobre Catina

«Catina amava profundamente essas pessoas e esta terra do Burundi. Ela era uma mulher fascinada pelos grandes ideais em que acreditava firmemente. Alegre, tenaz e generosa, ela nunca parecia cansada. Ela se distinguia por seu grande coração. Quantas pessoas receberam sua ajuda e seus favores! Um provérbio burundense diz: Faça o bem e você o encontrará te esperando no caminho percorrido, mas se fizer o mal, ele te perseguirá. (Ukora iciza ukagisanga imbere, wakora inabi ikaguherekeza). Quantos bens, Catina encontra agora na glória celestial! Ela freqüentemente perguntava a Deus: “Por que, Senhor, Vós permitistes tal guerra? Por que não intervém? Por que essas pobres pessoas inocentes estão morrendo? Ela sofreu as injustiças desta guerra tanto que ela mesma foi uma vítima. O assassino que entrou na comunidade de Buyengero em 1995 colocou os dois padres e Catina de joelhos. Ela, sozinha, recebeu dois tiros. A bala que mirava o coração perfurou a pequena cruz que Catina usava em seu pescoço. Esta cruz perfurada é o símbolo de toda uma(****), coração a coração com Cristo que morre na cruz e que manifesta plenamente a sua missão de amor.

Todos:

Não são precisos discursos, basta um gesto e tudo acaba, a paz está feita. Quando há amor, um gesto ajusta tudo. (Papa Francisco)

Jesus Mestre Divino, que chamaste os apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas, e continuai a repetir o convite a muitos de nós. Dai-nos, Senhor, força para que vos sejamos fiéis, como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!

Canto: Meu Jesus, por mim morrestes, / Por meus crimes padecestes, / Oh! Quão grande é minha dor, / Oh! Quão grande é minha dor.

Pela virgem dolorosa / Vossa mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus, / perdoai-me, meu Jesus.

13ª Estação : Jesus é descido da cruz

Dirig.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

Todos: **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo**

« Havia um homem chamado José, membro do Conselho, homem bom e justo, que não tinha consentido na decisão e no procedimento dos outros. Ele era da cidade de Arimateia, na Judeia, e esperava o Reino de Deus. Dirigindo-se a Pilatos, pediu o corpo de Jesus. Então, desceu-o, envolveu-o num lençol de linho e o colocou num sepulcro cavado na rocha, no qual ninguém ainda fora colocado.» (Lc 23,50...54).

São Francisco Xavier chegou no Japão em 15 de agosto de 1549. Um velho jesuíta, o padre Nemeshegi, disse aos xaverianos que o cristianismo havia sobrevivido no Japão porque os primeiros missionários, não sendo muito bons no aprendizado da língua, pediram aos primeiros cristãos japoneses que rezassem nas Vias Sacras e recitassem o Rosário.

Onde há cruzes, Maria está presente.

Testemunho do Padre Nemeshegi

Desta forma, os missionários prepararam seus fiéis para enfrentar uma das perseguições mais atrozés da história, que durou mais de dois séculos no Japão: o hábito de meditar sobre a paixão e a morte de Jesus tornou esses cristãos capazes de enfrentar o mártirio.

Quanto ao Rosário, tiveram que renunciar às imagens da Virgem Maria porque, com essas insígnias, o regime estava matando os cristãos. Então eles inventaram uma solução: eles pegaram a estátua de Kannon, a popular deusa budista da misericórdia. Com algumas modificações nas roupas e enfeites (camuflando cruzes), eles cristianizaram essas estátuas. Na frente de Maria-Kannon, eles recitavam o rosário e as orações diárias. Então, eles colocariam essas estátuas de volta na frente do altar budista sem levantar qualquer suspeita.

Nessas condições, os cristãos japoneses mantiveram sua fé de geração em geração, sem o apoio de nenhum padre. Esta história mostra-nos que onde existem dificuldades, perseguições e cruzes, Maria está sempre presente! Além disso, ela estava lá quando seu filho morreu na cruz.

Todos:

Porque a vida não deve ser fechada numa gaveta. Perante Jesus, não se pode ficar sentado à espera de braços cruzados; a Ele que nos dá a vida, não se pode responder com um pensamento ou com uma simples mensagem. (Papa Francisco)

Senhor, dirigi o vosso olhar para toda a humanidade e manifestai a vossa misericórdia aos homens e às mulheres. Que na oração, no jejum, na esmola e na retidão de vida vos procuram sem vos terem ainda encontrado: Mostrai-vos a eles como o caminho que conduz ao Pai, a verdade que nos torna livres e a vida que não tem fim. Amém!

Canto: Do madeiro vos tiraram, / e à Mãe vos entregaram, / com que dor e compaixão, / com que dor e compaixão.

Pela virgem dolorosa / Vossa mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus / perdoai-me, meu Jesus.

14ª Estação: Jesus é sepultado

Dirig.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo

«No lugar onde Jesus foi crucificado havia um jardim; e no jardim, um sepulcro novo, onde ninguém jamais fora colocado. Por ser o Dia da Preparação dos judeus, e visto que o sepulcro ficava perto, colocaram Jesus ali». (Jo. 19,41-42).

Toda vida nasce de uma morte. Toda felicidade vem de um sacrifício. Toda verdadeira alegria vem da cruz. São Guido Maria Conforti exortou seus missionários a buscar conforto na cruz de Cristo.

A cruz, nosso conforto.

O discurso de São Guido Maria Conforti a seus missionários antes de sua partida para a China em 1904.

«Que este crucifixo, colocado sobre os vossos peitos, vos console ; é ele quem deve ser vossa felicidade, vosso único bem ; aprendam daquele que derramou seu sangue até a última gota pela redenção dos homens, e se sacrificou por nossos irmãos.

Conforte-vos a graça divina, que nunca vos faltará, esta graça que torna invencível a fragilidade humana e que nos faz repetir em meio às maiores provações "transbordo de alegria em todas as minhas angústias». (2Co 7,4). (...)

Se vós não ireis experimentar o martírio do sangue, não podereis perder o martírio do auto-sacrifício, do sacrifício e do sofrimento; este é um martírio ininterrupto e exigente mais do que o martírio propriamente dito.

E por fim vos conforte a esperança desta recompensa eterna que supera qualquer desejo e que será para o apóstolo o cêntuplo da recompensa reservada ao servo bom e fiel: "Receberás o cêntuplo e terás a vida eterna" (Mt 19, 29). O Senhor guardará seus passos, recolherá as gotas de seu suor para transformá-las em pérolas preciosas». (Conforti, 2º discurso enviado em missão, Parma em 18 de janeiro de 1904).

Todos:

O amor de Cristo e a sua amizade não são ilusórios. Jesus na Cruz mostra como eles são reais. (Papa Francisco)

Tua Igreja tem o coração aberto, (EG, n. 46-49) e nos ensina o amor a cada irmão.

Em Jesus Cristo, acolhe, ama e perdoa, quem fez o mal, caiu em si, e quer perdão (Mt 18, 21).

Fraternidade é superar a violência! (Mt 14,1-12)

É derramar, em vez de sangue, mais perdão! (Jo 20,21-23)

É fermentar na humanidade o amor fraterno! (Mt 13,33)

Pois Jesus disse que "somos todos irmãos"(Mt 23,8). Amém!

Canto: No sepulcro vos deixaram, /sepultado vos choraram, /magoado o coração, / magoado o coração.

Pela virgem dolorosa / Vossa mãe tão piedosa, / perdoai-me, meu Jesus, / perdoai-me, meu Jesus.

Oremos

Senhor, Deus nosso Pai, nós vos agradecemos porque entendemos que sem a cruz ninguém pode ser feliz e porque, em cada experiência de vida, bom ou ruim, estamos aprendendo que sempre há muitos motivos para ser feliz.

Somos felizes embora nós também tenhamos nossa cruz, e desta cruz que nos destes Agradecemos de todo coração.

Por Jesus, Cristo, Nosso Senhor.

Amém

(Oração de padre tirada do livro de padre Amato Dagnino, *Minhas Palavras São espírito e vida*, p. 184)

Cantos para a Via sacra

Nova Geração (No Peito Eu Levo Uma Cruz)

Eu venho do sul e do norte
Do oeste e do leste, de todo lugar
Estrada da vida eu percorro
Levando socorro a quem precisar
Assunto de paz é meu forte
Eu cruzo montanhas e vou aprender
O mundo não me satisfaz
O que eu quero é a paz, o que eu quero é viver

No peito eu levo uma cruz No meu coração o que disse Jesus

Eu sei que não tenho a idade
Da maturidade de quem já viveu
Mas sei que já tenho a idade
De ver a verdade o que eu quero ser eu
O mundo ferido e cansado
De um triste passado de guerras sem fim
Tem medo da bomba que fez,
E da fé que desfez mas aponta pra mim

No peito eu levo uma cruz No meu coração o que disse Jesus

Eu venho trazer meu recado
Não tenho passado mas sei entender
Um jovem foi crucificado
Por ter ensinado a gente viver
Eu grito ao mundo descrente que eu ser gente
Que eu creio na cruz
Eu creio na força do jovem
Que segue o caminho de Cristo
Jesus

Nossa Missão

Desde o ventre da minha mãe
Já me conhecia
Antes que eu nascesse
Jesus me escolheu
Hoje a minha vida
É para o seu louvor
Sigo anunciando o seu eterno amor

Aonde mandar eu irei Seu amor eu não posso ocultar Quero anunciar, para o mundo ouvir Que Jesus é o nosso Salvador

Aonde mandar eu irei
Seu amor eu não posso ocultar
Quero anunciar, para o mundo

ouvir
Que Jesus é o nosso salvador...

Grato eu estou Senhor
Porque me confiaste
A missão de proclamar o seu
eterno amor
Mesmo sendo tão pequeno
Me deste autoridade
De em seu nome anunciar
A paz e a liberdade

Aonde mandar eu irei (eu irei)
Seu amor eu não posso ocultar
Quero anunciar, para o mundo
ouvir
Que Jesus é o nosso salvador

eu irei Senhor
Seu amor eu não...

O Profeta

Antes que te formasses dentro do
ventre de tua mãe
Antes que tu nascesses, te
conhecia, te consagrei
Para ser Meu profeta entre as
nações Eu te escolhi
Onde te envio irás, o que te mando
proclamarás!

**Tenho que gritar, tenho que
arriscar
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de Ti, como calar
Se Tua voz arde em meu peito?
Tenho que andar, tenho que
lutar
Ai de mim se não o faço!**

Como escapar de Ti, como calar Se Tua voz arde em meu peito?

Não temas arriscar-te, porque
contigo eu estarei
Não temas anunciar-me, por tua
boca eu falarei
Hoje te dou meu povo, para
arrancar e demolir
Para edificar, construirás e
plantarás!

Deixa os teus irmãos, deixa teu pai
e tua mãe
Deixa enfim teu lar, porque a terra
gritando está
Nada tragas contigo, porque a teu
lado Eu estarei
É hora de lutar, porque Meu povo
sofrendo está.

Ainda que eu fale a língua dos homens

Ainda que eu fale, a língua dos
homen .Ainda que eu fale, a língua
dos anjos, Serei como um bronze ,
que soa em vão !
Se eu não tenho amor, amor aos
irmãos .

**O amor é paciente e tudo crê ... É
compassivo, não tem rancor Não
se alegra com a injustiça e com o
mal. Tudo suporta ! É o dom
total !**

Ainda que eu tenha o vigor de
profeta, E o dom da ciência,
firmeza na fé.

Ainda que eu possa transpor as
montanhas . Se eu não tenho amor,
de nada adianta !

Ainda que eu doe meus bens para
os pobres
Que eu deixe o meu corpo em
chamas arder. Será como sonhos,
será tudo em vão :
Se eu não tenho amor , amor aos
irmãos .

Vitória, Tu Reinarás
Vitória tu reinarás
Ó cruz tu nos salvarás!

Brilhando sobre o mundo,
Que vive sem tua luz.
Tu és o sol fecundo
De amor e de paz, ó cruz.

Aumenta a confiança
Do pobre do pecador
Confirma nossa esperança Na
marcha para o Senhor.

A sombra dos teus braços
A igreja viverá
Por ti num eterno abraço
O Pai nos acolherá.